

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.



PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES E TÉCNICOS DIANTE INDICADORES RELACIONADOS À INTERDEPENDÊNCIA ENTRE AS ATIVIDADES DE GESTÃO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO EDUCACIONAL PARA A ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

PERCEPCIONES DE LOS PROFESORES Y TÉCNICOS ANTE INDICADORES RELACIONADOS A LA INTERDEPENDENCIA ENTRE LAS ACTIVIDADES DE GESTIÓN Y SISTEMA DE INFORMACIÓN EN LA GESTIÓN EDUCATIVA PARA LA ORGANIZACIÓN DE LA VIDA ESCOLAR

ZMUDA, Claudir¹

Resumo: Ao trabalhar sobre esta temática, nesta parte introdutória discorre-se sobre gestão educacional, vida escolar, ferramentas educacionais e sistema de informação na organização da vida escolar no ensino médio. Não se pode deixar de registrar que na atualidade inovações e mudanças estão ocorrendo no mundo, não sendo diferente no contexto escolar. Luck (2000) ressalta as mudanças significativas propostas para a inovação da gestão escolar. Mas assegura que é preciso estar preparado para tais mudanças, pois estas irão provocar rupturas, tensões, medos, resistências e expectativas. Uma das inovações na atualidade consiste nas ferramentas educacionais para que o ensino se processo de maneira eficiente e com resultados satisfatórios, inclusive no que se refere aos registros e controle da vida escolar. Paralelo a esta realidade o Sistema de Informação tornou-se uma

¹ Graduado em Geografia - Dom Bosco/RS. Especialista em Ecologia do Cerrado - UNEMAT/MT. Mestrando em Educação - Universidad Evangélica del Paraguay. E-mail: paraclaumestre@gmail.com

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

necessidade, para as organizações e empresas, devido ao grande volume de informações que estas possuem. Um sistema estruturado, e com informações necessárias permite uma visão das decisões garantido com isso um diferencial em relação aos concorrentes, proporcionando dessa forma aos gestores tomadas de decisões seguras e rápidas. A pesquisa justifica-se para uma compreensão melhor de como se dá a interdependência entre as atividades meio e fim na gestão da escola, bem como a partir dos resultados da investigação propor ações para que contribuam para a eficiência do controle escolar. Ao que se destaca é que ações isoladas, ainda que para o cumprimento das atividades previstas em tempo hábil, não se configuram com interdependência, carecendo de um repensar quanto aos efeitos do termo, bem como de gestão democrática participativa proposta em Lei Estadual para as escolas do Estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Percepções. Atividades de Gestão. Sistema de Informação. Gestão Educacional. Vida Escolar.

Resumen: Al trabajar sobre esta temática, en esta parte introductoria se discurre sobre gestión educativa, vida escolar, herramientas educativas y sistema de información en la organización de la vida escolar en la enseñanza media. No se puede dejar de registrar que en la actualidad las innovaciones y cambios están ocurriendo en el mundo, no siendo diferente en el contexto escolar. Luck (2000) resalta los cambios significativos propuestos para la innovación de la gestión escolar. Pero asegura que es necesario estar preparado para tales cambios, pues éstos van a provocar rupturas, tensiones, miedos, resistencias y expectativas. Una de las innovaciones en la actualidad consiste en las herramientas educativas para que la enseñanza se procese de manera eficiente y con resultados satisfactorios, incluso en lo que se refiere a los registros y control de la vida escolar. Paralelo a esta realidad el Sistema de Información se ha convertido en una necesidad, para las organizaciones y empresas, debido al gran volumen de informaciones que éstas poseen. Un sistema estructurado, y con información necesaria, permite una visión de las decisiones garantizada con un diferencial en relación a los competidores, proporcionando de esta forma a los gestores tomados de decisiones seguras y rápidas. La investigación se justifica para una comprensión mejor de cómo se da la interdependencia entre las actividades medio y final en la gestión de la escuela, así como a partir de los resultados de la investigación proponer acciones para que contribuyan a la eficiencia del control escolar. A lo que se destaca es que acciones aisladas, aunque para el cumplimiento de las actividades previstas en tiempo hábil, no se configuran con interdependencia, carentes de un repensar en cuanto a los efectos del término, así como de gestión democrática participativa propuesta en Ley Estatal para las escuelas del Estado de Mato Grosso.

Palabras claves: Percepciones. Actividades de Gestión. Sistema de Información. Gestión Educativa. Vida Escolar.

1 INTRODUÇÃO

Fortuna (2000) descreve que a administração escolar numa nova concepção passa a corresponder a uma gestão democrática. Entende-se a partir de Libâneo

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

(2004) que a gestão é a ação desenvolvida por meio de estratégias e atividades para se alcançar os objetivos propostos, o que envolve tanto aspectos gerenciais como técnicos.

Complementa Paro (1996, p. 3) que a administração escolar “[...] a especificidade da administração consiste em três aspectos básicos: a condição do aluno como objeto e sujeito do processo pedagógico; o conceito de produto não mensurável (aprendizagem que se prolonga para o resto da vida); o saber como matéria-prima do processo.”

A afirmativa do autor remete a compreensão que no âmbito da escola, o aluno tem papel fundamental para a gestão, pois todas as ações estão voltadas para os mesmos, seja o pedagógico quanto à escrituração administrativa. O que permite refletir que a relação estabelecida entre a comunidade escolar se configura na busca de melhor gerir a escola nas dimensões técnicas e pedagógicas.

Para a gestão escolar no Mato Grosso é aplicado o SIGEDUCA. O Sigeduca-MT é um sistema da gestão educacional integrado utilizado pelas escolas, estaduais do Mato Grosso composto por oito módulos: Gestão de Planejamento Orçamentário (GPO); Gestão de Estrutura Escolar (GEE); Gestão Administrativa (GAD); Gestão de Formação (GFO); Gestão de Pessoas (GPE) e Gestão Educacional (GED), (MATO GROSSO, SEDUC, 2014).

Assim, “é uma ferramenta desenvolvida em ambiente WEB, que visa atender as demandas de Gestão dos Processos efetivados pelas escolas, junto a Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso” (MATO GROSSO, SEDUC, 2016)

Em destaque, neste estudo o GED “contempla os processos de Gestão Acadêmica efetuados pelas escolas de rede estadual do Mato Grosso” (MATO GROSSO, SEDUC, 2015). Este Módulo é operacionalizado por professores, técnicos educacionais e alunos de acordo com os sub-módulos: “Siga - escola, siga, Educa censo, Exame online, biblioteca, configurações, portal do Aluno e Matrícula Web.

O objetivo alcançado neste segmento da pesquisa em andamento refere-se em conhecer a percepção dos professores e técnicos a partir de aplicação de questionário quanto aos indicadores do estudo em relação à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

A pesquisa é de cunho qualitativo, com o uso do Instrumento de Coleta de Dados-ICD 02/2018, tipo questionário e que foi aplicado aos professores e técnicos.

Como indicadores, o questionário aplicado foi estruturado usando os seguintes: atividades de gestão para organização da vida escolar, atividades de sistema de informação para organização da vida escolar, interdependência de tarefas, interdependência de resultados e o fortalecimento da gestão educacional com a interdependência entre as ferramentas.

O estudo torna-se relevante por possibilitar um olhar sobre a escola a partir da interdependência entre as atividades meio e fim, um olhar focado a um aspecto que nem sempre é levado em conta nas unidades educativas. Outro aspecto que também justifica este estudo está diretamente ligado ao próprio investigador que faz parte da instituição lócus da pesquisa por ser servidor público efetivo e integra a equipe administrativa no exercício das atividades meio.

Por ser um estudo inovador na Escola, sua relevância social está ancorada no retrato que o estudo revelou sobre a interdependência entre as equipes administrativa e pedagógica. Uma pesquisa desse caráter é de extrema relevância pois é um campo de grande importância para o bom funcionamento das instituições de ensino, a qual se for bem organizada poderá superar suas fraquezas, afirmar seus pontos fortes, gerenciar as ameaças e aproveitar as oportunidades e chegar a um entendimento.

2 MARCO TEÓRICO

Geralmente os termos atividade-fim e atividade-meio são utilizados em administração de empresas e áreas relacionadas à gestão de negócios. Eles se referem às atividades desenvolvidas pelas empresas no seu cotidiano, em suas rotinas, na busca e seus objetivos.

Já nas instituições escolares, Paro (2002), classifica Atividades-meios aquelas que, referem-se ao processo ensino-aprendizagem, viabilizadoras para a realização direta do processo pedagógico escolar que se dá em sala de aula. Destacam-se, entre estas, as operações relativas à direção da escola, aos serviços de secretaria e às atividades complementares e de assistência escolar.

As Atividades-fim é o que diz respeito à apropriação do saber pelos educandos, a atividade ensino-aprendizagem desenvolvida dentro e fora da sala de

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

aula, coordenação pedagógica e de orientação educação.

Na concepção de Libâneo (2001, p. 5) o setor técnico-administrativo ou atividades-meio que garante o atendimento dos objetivos e funções da escola está composta por:

A Secretaria Escolar cuida da documentação, escrituração e correspondência da escola, dos docentes, demais funcionários e dos alunos. Responde também pelo atendimento ao público. Para a realização desses serviços, a escola conta com um secretário e escriturários ou auxiliares da secretaria. O serviço de Multimeios compreende a biblioteca, os laboratórios, os equipamentos audiovisuais, a videoteca e outros recursos didáticos.

O autor desenha a atividade meio no âmbito escolar, trazendo desde o setor da secretaria da escola até os serviços auxiliares que envolve a zeladoria, vigilância e serviços multimeios. Sendo que todos compõem a comunidade escolar e contribuem para o desenvolvimento do ensino.

Já o setor pedagógico ou atividade fim, é definido por Libâneo (2001, p. 6), sendo as atividades de coordenação pedagógica, corpo docente e orientação educacional.

O setor pedagógico compreende as atividades de coordenação pedagógica e orientação educacional. As funções desses especialistas variam conforme a legislação estadual e municipal, sendo que em muitos lugares suas atribuições ora são unificadas em apenas uma pessoa, ora são desempenhadas por professores. O Conselho de Classe ou Série é um órgão de natureza deliberativa quanto à avaliação escolar dos alunos, decidindo sobre ações preventivas e corretivas em relação ao rendimento dos alunos, ao comportamento discente, às promoções e reprovações e a outras medidas concernentes à melhoria da qualidade da oferta dos serviços educacionais e ao melhor desempenho escolar dos alunos.

O autor define como atividade fim as relacionadas ao processo de aprendizagem, e, as desenvolvidas pela coordenação pedagógica e orientação educacional, bem como o conselho de classe. Todos voltados ao resultados final do processo educativo, ou seja, ao produto final na educação, um aluno dotado de habilidades.

Para Lück (2009) a comunidade educacional deve estabelecer um ensino efetivo, onde persevere, coletivamente, além do ideal de ensinar, o de aprender, de acordo com os princípios de contínua renovação do conhecimento, criando desta forma um ambiente de contínuo desenvolvimento para alunos, professores,

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

funcionários e é claro, os gestores.

Libâneo (2004) ressalta que o trabalho escolar demanda intencionalidade nos processos e atuação dinâmica e coletiva de todos os agentes envolvidos para manterem e desenvolverem a historicidade e funcionalidade da instituição escolar. Ademais, a gestão escolar deve promover o alinhamento das normas legais vigentes, as diretrizes curriculares, o projeto político pedagógico e as expectativas de futuro da comunidade escolar.

As atividades meio e fim devem estar interligadas, pois são atividades necessárias para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem bem como pela organização e gestão da escola. Conforme exposto pelos autores não há atividade fim sem a interconexão de ambas.

2.1 O Trabalho Administrativo e o Pedagógico: as relações entre atividade meio e atividade fim

A vida cotidiana exige certo planejamento e organização do que se pretende fazer e alcançar a curto, médio e longo prazo. Às vezes as pessoas fazem isso dentro de uma rotina quase imperceptível, no entanto quando pensamos em outras organizações, o processo de administrar requer um rigor mais sistemático.

Trata-se de pensar sistematicamente sobre a administração e sua intencionalidade. Segundo o dicionário Aurélio, administração “é um conjunto de princípios, normas e funções que tem por fim ordenar os fatores de produção e controlar a sua produtividade e eficiência, para se obter determinado resultado” (FERREIRA, 1988).

Formiga e Barbosa (2007) discutem a divisão do administrativo e o pedagógico da escola sob três perspectivas teóricas, sendo de conflito funcional, interconexão e multirreferencial.

A perspectiva de conflito funcional tem como proposição teórica sociológica analisar a relação entre o administrativo e o pedagógico na vertente de conflito que se dá no campo da escola pública, entre as partes que representam as atividades-meio (administrativo) e os que representam as atividades-fim (ensino) (FORMIGA; BARBOSA, 2007, p. 3).

A partir da teoria sociológica nas no contexto das organizações a afinidade entre atividades meio e fins há uma divergência conflitante. Logo, não importa qual

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

organização, o conflito estará presente entre os meios e os fins.

Nessa corrente sociológica, a escola enquanto organização escolar o conflito também se manifesta, pois eles são resultantes das diferentes funções e formas organizativas internas. As pessoas que realizam as atividades meio e fim lutam cotidianamente pelo poder ligado à sua função.

Ainda em Formiga e Barbosa (2007) destaca-se a interconexão entre o administrativo e o pedagógico. Os autores se respaldam em Medeiros (2002) para afirmar que está no pedagógico a razão da administração na escola.

A construção do entendimento de Medeiros sobre a relação entre o administrativo e o pedagógico interconectada para a administração educacional parte de uma nova definição de racionalidade 'democrática e emancipatória' para a administração educacional, que se utiliza do corpus teórico existente no Brasil e dos pressupostos (consenso, diálogo, discurso, argumentação, contra-argumentação e relações intersubjetivas) da racionalidade comunicativa de Jürges Harbemas. (FORMIGA; BARBOSA, 2007, p. 5).

É interessante perceber que esta perspectiva teórica também chama atenção de Barbosa (1997), Paro (1996), Boufleuer (1994, 1997) sobre os estudos focados no contexto da escola. Em Barbosa (op. cit.) encontramos a questão focada entre '*administrativo versus o pedagógico*' que na perspectiva do autor deve se recolocado, como forma de suprimir a excludência ou um em detrimento do outro, pois os dois estão unidos.

Sobre a relação humana, Barbosa (1997, p. 33) esclarece: "É preciso recuperar o caráter educativo de toda e qualquer relação humana lembrando, no entanto, no caso a que nos referimos aqui, trata-se da relação humana num contexto determinado, intencionalmente instituído no interior da escola."

Por sua vez, Paro (1996) e Boufleuer (1997) sobre a interconexão entre o administrativo e o pedagógico chamam a atenção para um aspecto fundamental que se trata dos fins educacionais e conseqüentemente, dos fins e objetivo da Escola.

Paro (1996 p. 78-79) é bastante claro em afirmar que "[...] o estabelecimento de objetivos (político) antecede, e certamente condicionará o processo de atingi-lo (atividade administrativa)". Assim, há que se ter consenso entre o que se espera na organização escolar para que seja programada no campo administrativo a ser desenvolvido pelos responsáveis na escola.

Em direção que se afasta de Paro, Boufleuer (1997) destaca o aspecto

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

político sob outro viés, o da ação política que está na tomada de decisão. Então para ele, na interdependência, a administração a ênfase recai sobre "um trabalho relativo ao processo de decisão e de implementação das mesmas." (BOUFLEUER, 1997, p.91).

Nesse sentido, Boufleuer (1997) evidencia que no contexto da escola é preciso buscar vislumbrar e exercitar a prática do diretor vinculado ao pedagógico. Sua ênfase é que:

[...] a interconexão entre o pedagógico e o administrativo é o caminho pelo qual a escola deve investir, pois caso contrário, estaremos reforçando a lógica de que professor lida com o pedagógico e diretor com o administrativo. Não existe interconexão, quando o administrativo da escola é pensado e exercitado na prática apenas como atividade-meio (BOUFLEUER, 1997, p. 17).

Assim, fica evidente que a ação pedagógica na escola não se limita apenas ao pedagógico e que estão num constante dialogo.

Já a visão multirreferencial desenvolvida por Barbosa (1997) apresenta que a relação entre o administrativo e o pedagógico na administração educacional pode ser vista a partir da perspectiva organizacional (administrativo) e também institucional (pedagógico), sendo assim para o mesmo, a organização possibilita um bom funcionamento, em busca da "qualidade" do produto.

Para Paro (1996), um marco na administração da educação destaca que esta consiste em três aspectos básicos: condição do aluno como objeto e sujeito do processo pedagógico; o conceito de produto não mensurável (aprendizagem que se prolonga para o resto da vida); o saber como matéria-prima do processo.

Já Fortuna (2000) trata da administração escolar sob uma perspectiva político-psicanalítica a partir dos condicionantes subjetivos que possibilitam ou dificultam a gestão democrática na escola pública.

Formiga e Barbosa (2007, p. 13) constataram em seu estudo que a relação que se estabelece entre os supervisores de ensino e os diretores escolares são de grande importância para vários aspectos da gestão escolar, em especial para as dimensões administrativo-pedagógica.

A gestão escolar, quando orientada por princípios democráticos participativos, dinamiza o ambiente escolar, valoriza os profissionais como sujeitos do processo, capazes de atitudes instituintes, e permite a construção coletiva de participação (FORMIGA; BARBOSA, 2007, p. 13).

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

Libâneo (2004) complementa que a gestão é a ação pela qual são utilizados meios e procedimentos para se atingir os objetivos estabelecidos da organização, envolvendo os aspectos gerenciais e técnico-administrativos. Sendo sinônimo de administração desta forma.

Para Demo (1999) a gestão escolar é o resultado das ações da equipe administrativa e do gestor, sendo estes os responsáveis pelas atividades meios da escola. E a eficiência do trabalho do gestor depende em grande parte da eficiência dos servidores administrativo.

Sendo que atualmente inovações e mudanças estão ocorrendo no mundo em todos os aspectos e no ambiente escolar não vai ser diferente. Conforme Luck (2000) mudar não significa apenas melhorar o que já existe, mas sim inovar a forma de pensar e agir, abrindo espaços para o futuro. Porém é preciso estar preparado para tais mudanças, pois estas irão provocar rupturas, tensões, medos, resistências e expectativas. Essas inovações significam um grande desafio para o gestor escolar por mudar a cultura organizacional, e o equilíbrio existente no ambiente.

Em destaque, as relações entre as atividades meio e fim na escola, envolvendo corpo técnico administrativo e pedagógico, acaba por envolver todos da escola para uma gestão democrática. Onde se tem a otimização do trabalho e a partir desta os diálogos e os resultados obtidos. Atender a comunidade interna e externa é um papel da escola, e isto é possível fazer com responsabilidade a partir da gestão participativa e articulada.

2.2 O Sistema de Informação Gerencial como ferramenta para o Registro e Controle Escolar: um elo entre atividades meio e fim

Com a influência da tecnologia, Martins et al (2012) asseguram que o mundo ficou pequeno devido a rapidez nas trocas de informações, nos âmbitos sociais, econômicos, técnico e organizacional. Forçou as grandes empresas se organizarem investir em tecnologia ter redução de gastos, flexibilidade nos meios de produção para competir e se manter no mercado. No meio educacional também é de grande importância na troca de informações referentes a alunos, professores e de toda a comunidade escolar do mundo inteiro.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

Para facilitar a administração diante das constantes mudanças tecnológicas do mundo globalizado as grandes empresas investem em sistemas avançados em suas redes de computadores, mas para tornar possível o acesso o usuário precisa entender o sistema e estar antenado e constante atualização (MORAIS, 2013).

A Tecnologia da Informação (TI) é a preparação, coleta, transporte e recuperação, armazenamento, acesso, apresentação e transformação de informações. Neste entendimento Spínola e Pessoa (1998) afirmam que Tecnologia da Informação reúne as contribuições da tecnologia e da administração estabelecendo uma estratégia integrada permitindo projetar mudanças organizacionais alinhadas com estratégias com objetivo de aumentar a competitividade empresarial.

No que compete à interdependência entre os setores, Morais (2000, p. 21) afirma que atualmente a tecnologia da informação é vivenciada em todas as organizações, empresas digitais e setores industriais “facilitando o atendimento vinte e quatro horas entre seus clientes, fornecedores e distribuidores, vista pelos seus gerentes como a principal ferramenta da organização tornando-se a mola mestra de todo o processo”.

Assim, a tecnologia permite o acesso das informações a todos os envolvidos, e para tanto, os responsáveis pela alimentação deste sistema, no caso as atividades meio e fim na escola, devem primar por este trabalho.

Ainda se respalda na compreensão apresentada por Martins et al (2012) quanto a importância do Sistema de informações para o processo administrativo que se ocupa da tecnologia para agilizar a comunicação e serviços, tornando mais rápido a transição de informação entre as empresas.

O homem dotado de inteligência e capaz de criar novas formas de vida avança em sua evolução, criando e recriando. Não há como ignorar, nem como evitar tais mudanças, pois estão cada vez mais presentes no nosso dia-a-dia, avançando com impetuosidade e velocidade, nunca vivenciada. Catapan (1993) lembra que a ciência altera o cotidiano das pessoas, em destaque a tecnologia, que hoje está em todos os espaços, transformando o ritmo da produção histórica da existência humana.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

2.3 Sistema de Informação Gerencial (SIG) na gestão educacional

Na atualidade o sistema de informações, segundo Moraes (2013, p. 1) é indispensável “para a tomada de decisões gerenciais das organizações” por facilitar a organização “do plano de ação e atuação da empresa e possibilita uma gestão estratégica da organização” comunicando-se com vários segmentos organizacionais e “auxiliando no processo de tomada de decisão dos gestores” facilitando chegar ao alcance dos objetivos e metas.

Para tanto, estes sistemas foram criados para contribuir na gestão na atualidade. Segundo Martinez (2018, p. 1):

Os **Sistemas de Informação Gerencial (SIG)** são sistemas ou processos que fornecem as informações necessárias para gerenciar com eficácia as organizações. Um SIG gera produtos de informação que apoiam muitas necessidades de tomada de decisão administrativa e são o resultado da interação colaborativa entre pessoas, tecnologias e procedimentos, que ajudam uma organização a atingir as suas metas. É um sistema que disponibiliza a informação certa, para a pessoa certa, no lugar certo, na hora certa, da forma correta e com o custo certo.

Como observado, a autora descreve a relevância deste sistema para a gestão empresarial, o qual consegue armazenar informações de diversos contextos e servem como suporte para o controle, tomada de decisão e planejamento futuro.

Um Sistema de Informações Gerencial (SIG) abrange uma coleção organizada de pessoas, procedimentos, software, banco de dados e dispositivos que fornecem informação rotineira aos gerentes e aos tomadores de decisão. O foco de um SIG é, principalmente, a eficiência operacional. Marketing, produção, finanças e outras áreas funcionais recebem suporte dos sistemas de informação gerencial e estão ligados através de um banco de dados comum (STAIR; REYNOLDS, 2002).

Hoje, como explica Martins e outros (2012) o SIG dentro de uma organização se tornou necessário e indispensável por facilitar as decisões e deve ser utilizado por todos os setores das empresas para manter informações atualizações em tempo real, e tomar decisões seguras. Nesse mundo de aceleradas invenções tecnológicas não é fácil se manter no mercado competindo. Somente as empresas que possuem eficiência em seus controles operacionais conseguem sobreviver.

Cabe destacar as considerações de Moraes (2013, p. 2) sobre a função do sistema de gestão, que abrange o gerencial e as operações. Sendo o Gerencial o fornecedor de informações como relatórios e análises “para tomada de decisão, dando uma real situação da organização ou empresa”. Já o sistema de operações é

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

“o processamento de dados que produzem uma diversidade de produtos de informações interno e externo usados para o acompanhamento, avaliação e monitoramento.”

Nos sistemas educacionais o operacional é realizado pelo professor com a inserção de dados e informações sobre o aluno e gerencial é realizado pelo profissional técnico proporcionando relatórios e documentos possibilitando o acompanhamento da vida escolar do aluno.

3 MARCO METODOLÓGICO

Na pesquisa a abordagem qualitativa com caráter exploratório e descritivo se delineou para que fosse possível a partir das contribuições dos participantes reconhecer quanto a gestão da escola campo para a organização da vida escolar do aluno. Onde foi valorizada as afirmativas dos participantes de maneira a construir no universo acadêmico a concepção do objeto desta pesquisa, e assim descrever como se desenha esta realidade na escola.

Como critério de inclusão para a população alvo foi deliberado que seria considerada participante àquele que contribuísse com o preenchimento total dos questionários e termo de livre consentimento e esclarecido.

Assim, a amostra final da pesquisa compreendeu onze (11) professores, três (03) coordenadores, quatro (04) Técnicos Administrativos; uma (01) Secretária; três (03) Coordenadores pedagógicos, e, um (01) Diretor.

Quadro 1 - Indicadores selecionados e aplicados na pesquisa

<ol style="list-style-type: none">1. Atividades de gestão para organização da vida escolar2. Atividades de sistema de informação para organização da vida escolar3. Interdependência De Tarefas4. Interdependência De Resultados5. Fortalecimento da gestão educacional com a interdependência entre as ferramentas
--

Fonte: Autor, 2018.

Como observado no quadro os indicadores se referem a duas ferramentas de gestão para a organização da vida escolar do aluno, ou seja, a gestão administrativa e a gestão do sistema de informação.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

Ocupou-se da preocupação apresentada por Siqueira (2008, p. 29) quanto à preocupação em “[...] identificar como trabalhadores expostos a uma série de estímulos oriundos da organização e do ambiente de trabalho tem percepções similares e atribuem significados semelhantes aos aspectos importantes da vida organizacional.”

Sobretudo, na era da globalização e tecnológica e suas rápidas mudanças as quais interferem diretamente no comportamento organizacional da uma instituição.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O objetivo b aqui apresentado, discutido e analisado a partir dos resultados contempla a percepção dos docentes e técnicos quanto a interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação para a organização da vida escolar do aluno. Assim, teve-se o cuidado em buscar descrever desde a conceituação das atividades meio e fim até as sugestões para o fortalecimento da gestão educacional.

Vale retomar a conceituação do termo interdependência aplicado nesta pesquisa, no sentido de que o trabalho no contexto escolar deve haver a interação entre os membros, como orienta Guzzo e Shea (1992).

A interdependência entre as atividades de gestão administrativa e de gestão do sistema de informação no contexto da escola estudada deveria se fundamentar em trocas de informações e recursos entre as os membros da equipe que estão diretamente ligadas as ferramentas de gestão educacional para a organização da vida escolar do aluno.

Nesta linha de entendimento, buscou-se num primeiro momento construir um conceito de atividade fim e atividade meio (Figura 1), a partir da concepção dos participantes da pesquisa, que correspondem a profissionais que atuam no desenvolvimento dessas atividades na escola.

Bem como o levantamento de outras informações relacionadas ao contexto escolar quanto a interdependência entre as atividades de gestão e de sistema de informação, como também, a concepção dos participantes quanto as necessidades imediatas para se alcançar interdependência entre as tarefas e resultados e por conseguinte o fortalecimento da gestão educacional.

Assim, se segue os resultados e respectivas discussões que nortearam a interpretação dos dados para se alcançar a compreensão quanto a percepção dos professores e técnicos sobre o assunto aqui discutido.

Figura 1 - Mapa conceitual: atividade meio e atividade fim a partir da concepção dos participantes da pesquisa



Fonte: ICD 02/2018, organizado pelo Autor, 2018.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

O Mapa Conceitual (Figura 1) apresenta em sua estrutura gráfica que os participantes da pesquisa entendem que atividade “MEIO” é fundamental, importante, quem prepara o campo, a base do processo, e ativa o ano todo. Ao que se percebe estas definições estão aquém da apresentada por Libâneo (2001), pois em nenhum momento se reportou a um conceito e sim a atribuição adjetiva ou funcional, inclusive não fazendo menção quanto ao atendimento dos objetivos e funções da escola sendo composta pela Secretaria Escolar, Zeladoria, Vigilância e serviços de multimeios.

Por outro lado, os participantes sabem destacar quais seriam estas atividades meio: corresponde as atividades burocráticas de suporte, da direção, coordenação e secretaria também realiza atendimento ao público, emissão de histórico e diploma, faz abertura e fechamento do ano letivo, transferência, atribuição de professores, formação de turma, alimentação do SIGEDUCA, matrículas e controle de documentos.

Todas estas afirmativas convergem com as apresentada por Libâneo (2004) quando aborda quanto a procedimentos para se atingir os objetivos estabelecidos da organização, sendo estes destacados pelos participantes os principais procedimentos e atividades na gestão administrativa educacional.

Enfim, na concepção dos participantes a atividade meio tem papel eficiente e faz bom atendimento isto coaduna com Demo (1996) quando assegura que as atividades meio da escola são as ações em conjunto que proporcionam a eficiência do trabalho do gestor e do pedagógico, e dependem dos serviços administrativos.

Já nas instituições escolares Paro (2002) classifica Atividades-meios aquelas que, referem-se ao processo ensino-aprendizagem, viabilizadoras para a realização direta do processo pedagógico escolar que se dá em sala de aula. Destacam-se, entre estas, as operações relativas à direção da escola, aos serviços de secretaria e às atividades complementares e de assistência escolar.

O conceito construído a partir das contribuições dos participantes sobre atividade “FIM” entende que é desenvolvida por coordenadores, articuladores, professores, é importante para a educação, promove desenvolvimento dos aluno. Neste contexto, a conceituação aqui construída corresponde diretamente a apresentada por Libâneo (2001), sendo as atividades de coordenação pedagógica, corpo docente e orientação educacional.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

Corresponde na percepção dos participantes ao resultado final dos alunos, a apropriação dos saberes dos professores e ação, e, ainda realiza lançamento no diário eletrônico, processo ensino aprendizagem e atendimento ao aluno e aos pais. Estas afirmativas vão ao encontro do versado por Paro (2002) quando afirma que atividade fim é o que diz respeito à apropriação do saber pelos educandos, a atividade ensino e aprendizagem desenvolvida dentro e fora da sala de aula, coordenação pedagógica e de orientação educacional. E, ao que se concebe mais uma vez a conceituação ficou em torno dos efeitos dessas atividades no processo escolar.

Cabe refletir, a partir da gestão educacional, que todos os envolvidos no processo necessariamente devem ter conhecimento sobre as atividades que lhe competem, num profundo conhecimento legal e científico, não apenas no campo das ideias.

Pois, respaldado em Luck (2002) fundamenta-se que a gestão democrática é sempre processual; resultado de um processo eminentemente pedagógico e coletivo que envolve, entre outros, o conhecimento da legislação, a discussão e participação nas formas de escolha de diretor (a) escolar, a implantação e consolidação de mecanismos de participação tais como conselho ou colegiado escolar e grêmios estudantis.

Logo, para o fortalecimento da gestão educacional os profissionais que atuam sejam no desenvolvimento das atividades meio ou fim, precisam antes de tudo construir seu conceito legal e teórico sobre o todo da gestão e sobre a sua respectiva atividade. Esta orientação surge a partir da concepção que só se concebe aquilo que se conhece, que se define com clareza e que se domina em seu contexto profissional.

Após a conceituação dos termos: atividades meio e atividades fim, buscou-se compreender como os participantes percebem a importância da relação de interdependência entre as ferramentas de gestão administrativa e de sistema de informação para a organização da vida escolar do aluno.

Pois, segundo Guzzo e Shea (1992) acredita-se que ao conceber a importância da interdependência os envolvidos no processo poderão compreender que na equipe de trabalho representa unidades efetivas onde uns dependem dos outros para o alcance dos resultados nas suas tarefas executadas.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

Como representações das principais ideias apresentadas pelos participantes quanto a importância das atividades de gestão que de forma cíclica se interage com as atividades de sistema de informação, oportunizando assim a organização ou não da vida escolar do aluno.

Em princípio se observou que há uma preocupação pra que haja aula sobre orientação do SIG, e seja ofertado treinamento para alunos e professores, que haja orientação sobre o SIG, porém os próprios manuais são tutoriais que trazem passo a passo como proceder, ficando assim a reflexão se esta comunidade escolar tem se ocupado em ler as orientações de cada módulo do sistema.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo esse um sistema de informação conforme o previsto no manual o SIGEDUCA MT (2014), ainda faltam opções para completar o sistema como mais opções de relatório e a chamada juntamente com o campo de conteúdos para agilizar e não precisar sair de uma tela de chamada e ir para a tela de conteúdo para registrar o ministrado.

Para obter um bom aproveitamento do Sistema SIGEDUCA é necessário alimentar o sistema de forma adequada trabalhar em rede pra todos terem acesso, manter em dia o sistema de informações sobre o aluno, para poder fazer lançamento real das frequências e observações sobre o aluno. Ao que se pode comprovar é preciso uma ação conjunta para que todos tenham consciência quanto ao seu papel social dentro da organização escolar e que passem a se compreender como parte da engrenagem que move a gestão educacional.

Para conseguir o fortalecimento da gestão educacional com a interdependência das ferramentas os professores terão que agir com humanidade e transparência e ter comprometimento no processo coletivo e trabalhar de forma conjunta e ter entendimento entre as partes para estabelecer uma identidade social.

Ao finalizar é notório a preocupação dos profissionais para obter mais informação sobre o funcionamento do SIGEDUCA para ser mais unidos e fazer melhor uso do sistema dos à gestão educacional.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

REFERENCIAS

BARBOSA, J. G. Administrador-educador-pesquisador: uma ideia possível. **Revista Hispeci & Lema**, Bebedouro, SP, v. 2, p. 31-35, 1997.

BOUFLEUER, J. P. A administração política da instituição escolar na perspectiva do agir comunicativo de J. Habermas. **Revista Brasileira de Administração Escolar**, Brasília, v. 10, n. 2, jan.-jun., 1994.

BOUFLEUER, J. P. **Pedagogia da ação comunicativa**: uma leitura de Habermas. Ijuí, RS Unijuí, 1997.

CATAPAN, A. H. O conhecimento histórico e o conhecimento escolar: uma inserção epistemológica. **Perspectiva, Revista do Centro de Ciências da Educação**, Florianópolis, n. 19, p. 99-116. 1º sem. 1993.

DEMO, P. **Metodologias da avaliação**: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

FORMIGA, M. G. F.; BARBOSA, J. G. **O administrativo e o pedagógico na gestão escolar: um olhar sobre sua relação**. 2007. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/congressos_antigos/simposio2007/284.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2018.

FORTUNA, M. L. A. **Gestão escolar e subjetividade**. São Paulo: Xamã; Niterói: Intertexto, 2000.

GUZZO, R.; SHEA, G. Group performance and intergroup relations in organizations. In: DUNNETTE, M.; HOUGHS, L. (orgs.). **Handbook of Industrial and Organizational Psychology**. 2.ed. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, 1992, p. 269-313.

LIBÂNEO, J.C. Buscando a qualidade social do ensino. In: _____. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001, p. 53-60.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCK, H. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

LUCK, H. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores, **Em Aberto**, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-33, 2000.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

LUCK, H.; et al. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARTINS, P. L.; et al. Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. **Anais...** 2012.

MATO GROSSO. **Constituição Estadual de 1989**. Disponível em: <<http://www.mt.gov.br/documents/2459523/3703350/Constituicao-Estadual.pdf/5a6d86d6-054f-46ac-a418-f8d382cea16c>>. Acesso em: 06 jun. 2017.

MATO GROSSO. **Manual de Procedimentos para Lançamento, no sistema Presença, de Frequência dos Alunos Beneficiários do Programa Bolsa Família**. Mato Grosso/2016. Disponível em: <[http://cos.seduc.mt.gov.br/upload/permanente/Arquivo/Manual%20de%20Procedimentos%20Programa%20Bolsa%20Fam%C3%A9lia%20\(atualizado\)2690249574434.pdf](http://cos.seduc.mt.gov.br/upload/permanente/Arquivo/Manual%20de%20Procedimentos%20Programa%20Bolsa%20Fam%C3%A9lia%20(atualizado)2690249574434.pdf)>. Acesso em: 10 mar. 2018.

MATO GROSSO. **Manual de Procedimentos Para Matrícula de aluno (SIGEDUCA)**. Mato Grosso/2015b. Disponível em: <<http://cos.seduc.mt.gov.br/upload/permanente/Arquivo/01%20Matricula%20por%20Turma%20e%20por%20Aluno74567253334157.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

MATO GROSSO. **Manual de Procedimentos Para o Cadastro de Aluno (SIGEDUCA)**. Mato Grosso / 2015. Disponível em: <<http://cos.seduc.mt.gov.br/upload/permanente/Arquivo/01%20Manual%20Cadastro%20de%20Aluno6764935450645.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

MATO GROSSO. **Manual ged_gestão educacional sigescola horário de aulas**. Mato Grosso/2014. Disponível em: <<http://cos.seduc.mt.gov.br/upload/permanente/Arquivo/MANUAL%20HOR%C3%81RIO%20DE%20AULAS%20-%20201652260591150411.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

MATO GROSSO. **Res. Normativa 002/2015-CEE**. Diário Oficial: 24/09/2015. Disponível em: <<http://www.cee.mt.gov.br/wmmostrarmodulo.aspx?15,45,Componente+Arquivo>>. Acesso em: 10 fev. 2018.

MEDEIROS, A. M. S.; FORTUNA, M. L. A.; BARBOSA, J. G. Gestão escolar e a formação do sujeito: proposições a partir de diferentes perspectivas. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 22. **Anais...** Rio de Janeiro, 2005.

MARTINEZ, M. **Sistema de Informação Gerencial**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/administracao_/sistema-de-informacao-gerencial/>. Acessado em: 04 maio 2018.

MORAES, M.C.M. **Reforma de ensino, modernização administrada**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2000.

ZMUDA, C. Percepções dos professores e técnicos diante indicadores relacionados à interdependência entre as atividades de gestão e sistema de informação na gestão educacional para a organização da vida escolar. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 128-147, jun. 2018.

MORAIS, Maria Aparecida Dantas. **A importância dos sistemas de informações gerenciais**. 2013. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-dos-sistemas-de-informacoes-gerenciais/114581>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

PARO, V. H. **Administração escolar**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1993.

PARO, V. H. **Administração escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1996.

PARO, V. H. **A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública**. 1998. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2010/a_gestao_da_educacao_vitor_Paro.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2018.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.

SIQUEIRA, M. M. **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SPINOLA, M., PESSÔA, M. **Tecnologia da informação**. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informações**: uma abordagem gerencial. 4.ed. São Paulo: LTC, 2002.